

SITUAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE POPULAÇÕES DE RISCO NA CIDADE DE CURITIBA/PR

Resumo

Carolina Lamy Cardoso Messaggi
Edilceia Domingues do Amaral Ravazzani

O estado nutricional da criança é intimamente influenciado pela condição socioeconômica, sendo que fatores ligados às características familiares, condições de habitação e cuidados de saúde são importantes na análise. O Brasil vem substituindo o cenário de escassez de alimentos por um cenário crescente de consumo excessivo de açúcar, gorduras saturadas, processados e ultraprocessados. A desnutrição, embora ainda deveras relevante, vem diminuindo consideravelmente, enquanto o aumento na prevalência da obesidade vem crescendo exponencialmente em uma velocidade preocupante. Na cidade de Curitiba, O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) faz o monitoramento da situação alimentar e nutricional de populações de risco, obtendo seu perfil nutricional e sua evolução ao longo dos anos. Este estudo permite um diagnóstico atualizado e ainda permite analisar os dados antropométricos da população de escolares, servindo de contribuições para o planejamento de intenções e ações sociais. Analisando os dados coletados, observa-se que na população de escolares, o índice de magreza vem apresentando uma queda considerável desde 1996 quando a taxa era de 3,67% para 1,86% no ano de 2019, denotando que, atualmente a prevalência de magreza está dentro do esperado. Em contrapartida, analisando os dados de sobrepeso e obesidade, em 2014 houve uma queda nos índices, algo que não acontecia desde 2003, rescindindo um ciclo de dez anos consecutivos de aumento. Já em 2015, a taxa de obesidade subiu para 15,66%, um aumento 9% em comparação a 2014. As taxas de obesidade nos anos seguintes se apresentam próximas as de 2014. Pode-se asseverar que as taxas de obesidade e sobrepeso no período 2013-2017 foram estáveis. Comparando os resultados desses estudos, nota-se que o baixo peso que antigamente tinha dominância entre as crianças vem diminuindo de forma significativa, evidenciando que o aumento de peso entre crianças vem prevalecendo. Acredita-se que isso ocorre devido à transição nutricional, determinada, frequentemente, pela alimentação insuficiente e incorreta, contribuindo com o aumento das doenças crônicas não transmissíveis. Diante desse fato, torna-se necessário alertar a população dos riscos nutricionais que podem surgir durante a infância, sendo de ampla relevância a reeducação alimentar e implementação de ações educação alimentar e nutricional nas escolas, as quais podem auxiliar na concepção de hábitos alimentares saudáveis, e manutenção da saúde. Outras investigações que incorporem informações sobre o peso e altura em escolares, de diferentes níveis socioeconômicos, podem colaborar para uma análise mais ponderada do processo de desenvolvimento do sobrepeso e obesidade em escolares.

Palavras-chave: sobrepeso infantil; obesidade infantil; transição nutricional; situação nutricional; reeducação alimentar.